

Um
mundo de
oportunidades

Volume 11
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennya Silva Brito

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

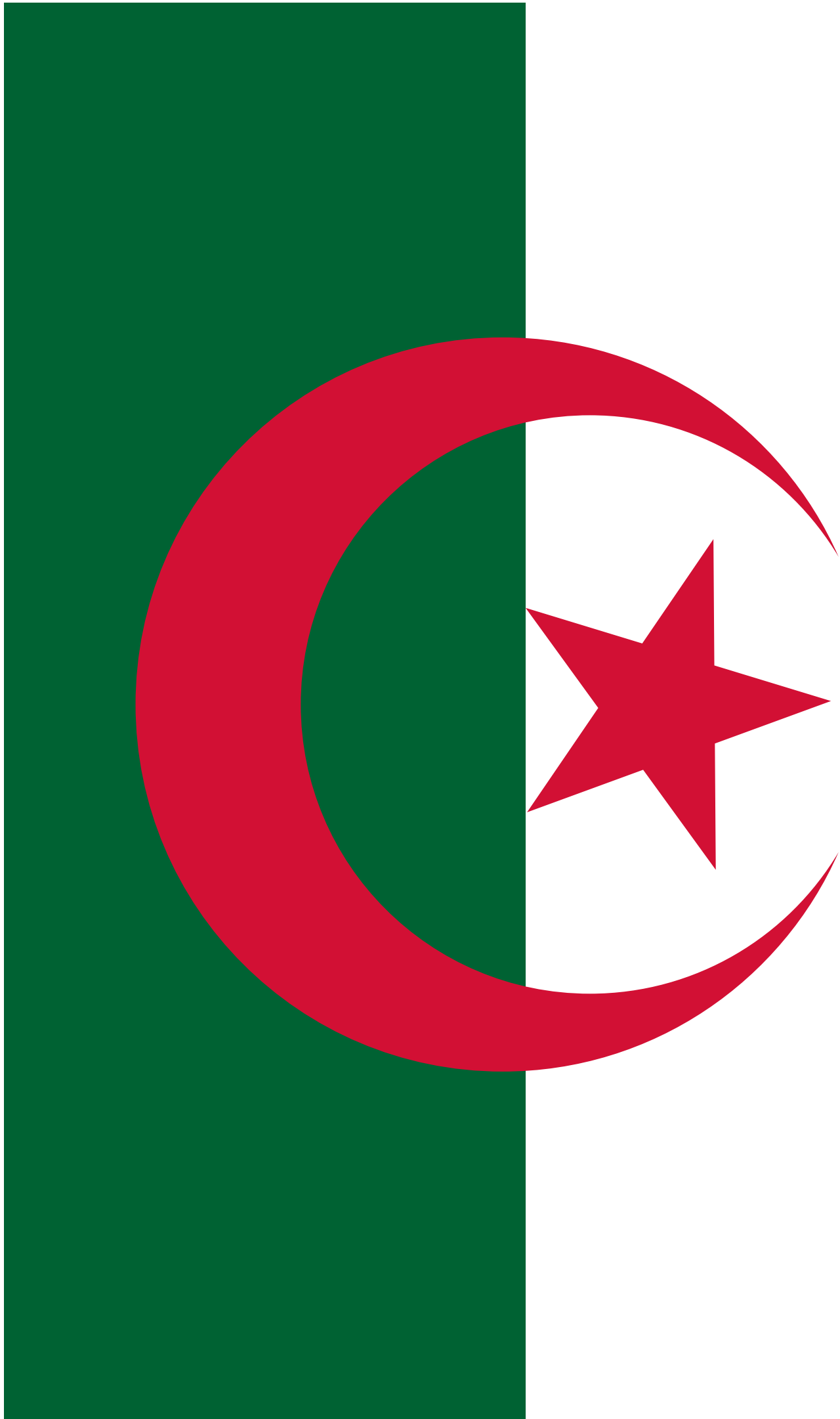


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



ARGÉLIA – O MERCADO DE GERGELIM NA ARGÉLIA

Data: 06/11/2025

Posto: Argel/Argélia

Palavras-chave: Argélia; mercado; máquinas agrícolas

Responsável: Luciana Pich Gomes – Adida Agrícola em Argel

SUMÁRIO:

Embora o uso do gergelim não seja tradicional na culinária argelina — ao contrário do que ocorre em vários países do Oriente Médio — a forte influência gastronômica dessa região, somada à expressiva presença de imigrantes asiáticos no país, tem impulsionado o aumento do consumo dessa semente. A Argélia não cultiva gergelim e depende integralmente de importações, que ultrapassaram US\$ 21,2 milhões em 2024. O Brasil ampliou de forma significativa suas exportações para o mercado argelino: de US\$ 272 mil em 2019 para US\$ 2,7 milhões até novembro de 2025. Os principais fornecedores de gergelim para a Argélia são Egito, Índia, Turquia e Brasil.

O gergelim é um ingrediente amplamente utilizado no Líbano, Síria, Turquia e em outros países do Oriente Médio, especialmente na produção de tahine, pães, doces e molhos. Seu óleo também é bastante tradicional na culinária chinesa e asiática, sendo comum em marinadas e na finalização de pratos.

Embora o gergelim não faça parte da culinária argelina tradicional — ao contrário do que ocorre no Oriente Médio —, a crescente influência dessa região na gastronomia contemporânea, aliada à forte presença de imigrantes asiáticos no país, tem contribuído para o aumento do consumo dessa semente.



Imagem 1: Doces argelinos tradicionais à base de gergelim, disponível em diversos formatos. Fonte: bonoise.over-blog.com

Na Argélia, o interesse pelo gergelim também é impulsionado por suas alegadas propriedades nutricionais, já que é considerado uma importante fonte de vitaminas B1 (tiamina), B2 (riboflavina), B3 (niacina), B6 e B9 (ácido fólico), além de possuir compostos antioxidantes.

No mercado argelino, encontram-se diferentes preparações e apresentações desse produto, como ilustrado nas figuras abaixo.



Imagem 2: Mel com gergelim e Óleo de gergelim prensado a frio vendidos em loja online Jumia.dz



Imagem 3: Gergelim em grãos vendido em loja online reinedesgraines.com

COMÉRCIO INTERNACIONAL

A Argélia não cultiva gergelim e é um importador regular desse produto, totalizando mais de US\$ 21,2 milhões em compras em 2024, segundo dados do TradeMap. O Brasil, como apresentado na Imagem 4, ampliou significativamente suas exportações: de US\$ 272 mil em 2019 para US\$ 2,7 milhões até novembro de 2025.

Exportações de Gergelim do Brasil para a Argélia

Comparação peso (kg) e valor (US\$) de 2019 a 2025 (parcial). Fonte AgroStat

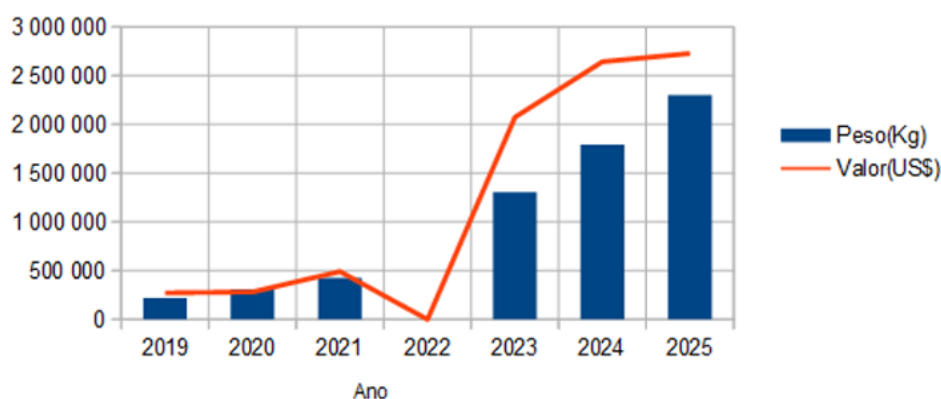


Imagem 4: Série temporal das exportações brasileiras de gergelim (código 12074090) para a Argélia, de 2019 a 2025 (parcial). Fonte: AgroStat/MAPA.

Os principais fornecedores de gergelim para o mercado argelino são Egito, Índia, Turquia e Brasil. Conforme apresentado na Imagem 5, embora o Egito tenha participação reduzida no mercado internacional, lidera as vendas para a Argélia devido à isenção tarifária, acordos bilaterais e áreas de livre comércio, alcançando cerca de 42% do suprimento total. Em seguida aparecem a Índia (28,6%), a Turquia (15%) e o Brasil, que em 2024 respondeu por 12,4% do mercado — percentual que deve aumentar em 2025. O preço pago pela tonelada em 2024 variou significativamente entre fornecedores: de US\$ 1.233, valor praticado por Uganda, a US\$ 2.400, preço cobrado pelo Egito.

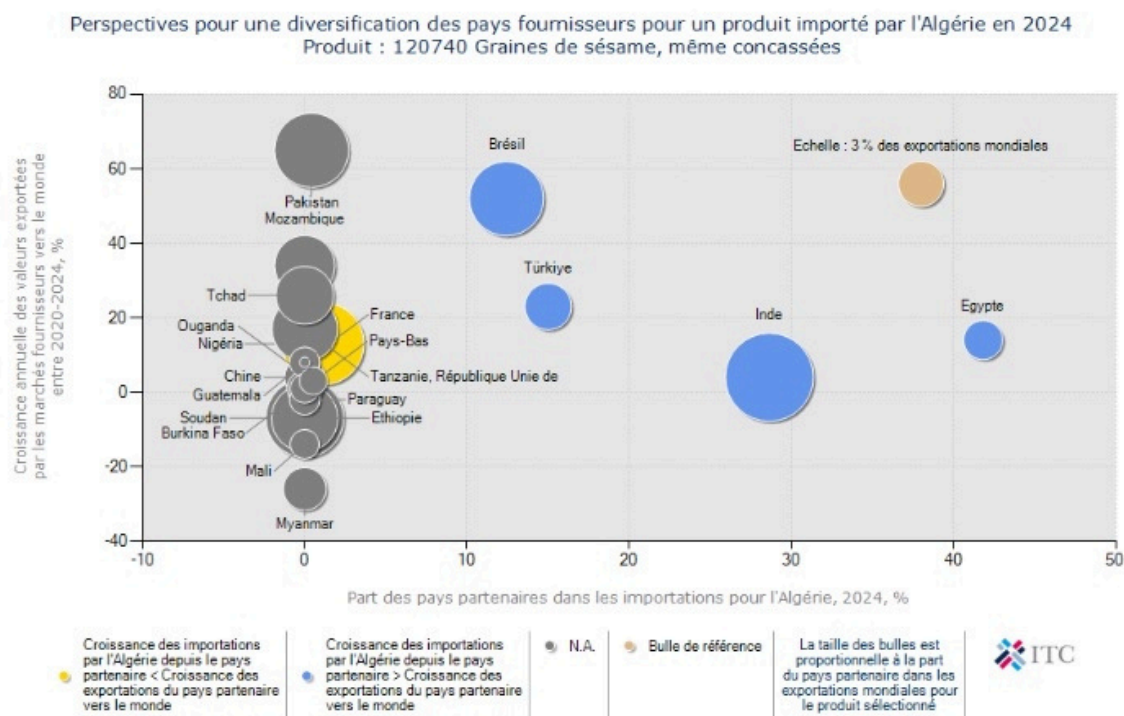


Imagem 5: Distribuição de fornecedores e perspectivas de diversificação de fornecimento de gergelim para a Argélia. Fonte: TradeMap.

Tais dados demonstram que a Argélia tem se mostrado um mercado promissor e em expansão para o gergelim brasileiro.

O GERGELIM NA GÔNDOLA ARGELINA

Os mercados argelinos — conhecidos como *superettes* — são, em sua maioria, pequenos e localizados em bairros residenciais, permitindo que a população acesse os produtos a pé, geralmente para adquirir os ingredientes da próxima refeição. As nozes são comumente vendidas a granel e pesadas na presença do cliente, conforme pode ser visto nas imagens abaixo capturadas pela adidância:

Esses pequenos mercados abastecem-se por meio de atacadistas, que, por sua vez, são supridos por importadores ou beneficiadores de produtos locais. Nesse contexto, a escolha de um parceiro local experiente, aliada à oferta de produtos de qualidade e preços competitivos, pode permitir que o Brasil aumente sua participação entre os fornecedores relevantes de gergelim para o mercado argelino.

Conhecer os principais importadores, bem como a indústria local de transformação e de preparações culinárias, é essencial para fortalecer a participação do gergelim brasileiro no mercado argelino. A identificação desses atores permite compreender melhor as demandas do país, adaptar produtos e estratégias comerciais e direcionar ações de promoção que ampliem a competitividade do Brasil nesse segmento.



Imagem 6: Biscoitos artesanais de gergelim à venda em supermercado em Argel. Foto: Adidância Agrícola, dezembro de 2025.



Imagem 7: Biscoitos de gergelim industrializados à venda em supermercado em Argel. Foto: Adidância Agrícola, dezembro de 2025.

IMPOSTOS E DIREITOS ADUANEIROS

O gergelim está, em média, sujeito às seguintes taxações na Argélia:

- Direitos aduaneiros: 5% (isentos no âmbito da Grande Zona Árabe de Livre-Comércio)
- TCS – Imposto Complementar de Solidariedade: 3%
- PRCT: 2%
- TVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado: 19%

As mercadorias passam por inspeção dos serviços oficiais nas fronteiras antes de sua entrada no mercado argelino.

REGULAMENTAÇÃO NA ARGÉLIA APLICÁVEL A GERGELIM

Decreto de 7 de novembro de 1995, relativo às especificações técnicas e regras aplicáveis à importação de produtos alimentares (JO n.º 76, de 10 de dezembro de 1995, p. 15).

Decreto Interministerial de 19 de outubro de 2017, que estabelece as modalidades aplicáveis à rotulagem nutricional dos gêneros alimentícios.

Decreto Executivo n.º 93-286, de 23 de novembro de 1993, que regulamenta o controle fitossanitário nas fronteiras.

FEIRAS E EVENTOS PARA PROMOVER O GERGELIM

A participação em feiras comerciais na Argélia oferece excelentes oportunidades para ampliar a visibilidade do gergelim brasileiro e estabelecer contatos estratégicos com compradores, distribuidores e representantes da indústria alimentícia e agropecuária.

Feira Djazagro

Realizada anualmente em Argel, é um dos principais eventos do setor alimentício do país. A edição de 2025 contou com ampla presença de expositores e visitantes, como registrado pela Adidância Agrícola. A próxima edição ocorrerá entre 12 e 15 de abril de 2026, na capital.